



Artigo Original

Reconstrução do ligamento cruzado posterior em dupla banda com tendões flexores autólogos: resultados com seguimento mínimo de dois anos[☆]

Ricardo de Paula Leite Cury, Rômulo Neves Castro Filho, Daniel Akira Sadatsune, Davi Ribeiro do Prado, Ricardo José Peruzzo Gonçalves e Marcos Barbieri Mestriner*

Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo (FCMSCSP), Departamento de Ortopedia e Traumatologia, São Paulo, SP, Brasil

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 16 de março de 2016

Aceito em 13 de junho de 2016

On-line em xxx

Palavras-chave:

Joelho/cirurgia

Ligamento cruzado posterior

Traumatismos do joelho

Avaliação dos resultados de

intervenções terapêuticas

R E S U M O

Objetivo: Apresentar os resultados de uma série de casos de reconstrução do ligamento cruzado posterior (LCP) em dupla banda com o uso dos tendões flexores autólogos, com seguimento mínimo de dois anos.

Métodos: Avaliação de 16 casos de lesão do LCP submetidos a reconstrução em dupla banda com tendões flexores autólogos entre 2011 e 2013. A amostra final foi composta por 16 pacientes, 15 homens e uma mulher, com média de 31 anos (21-49). O mecanismo predominante foi acidente motociclístico em metade dos casos. Houve um intervalo médio de 15 meses entre a lesão e a cirurgia (três a 52 meses). Cinco lesões eram isoladas e 11, associadas. Foram feitas avaliação clínica, aplicação de escores validados e mensuração com uso do artrômetro KT-1000.

Resultados: A avaliação pela escala de Lysholm pré-operatória teve média de 55 pontos (28-87), evoluiu para uma média pós-operatória de 94 pontos (85-100). O IKDC também demonstrou melhoria. Na avaliação pré-operatória, quatro e 12 pacientes foram respectivamente classificados como C (anormal) e D (muito anormal); na avaliação pós-operatória, seis foram classificados como A (normal) e dez como B (próximo ao normal). Na avaliação pós-operatória pelo artrômetro KT1000, 13 pacientes apresentaram diferença entre 0-2 mm e três, entre 3-5 mm, na comparação com o lado contralateral.

Conclusão: O uso dos tendões flexores autólogos é uma opção viável na reconstrução do LCP em dupla banda, apresenta bons resultados clínicos em seguimento mínimo de dois anos.

© 2016 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

[☆] Trabalho desenvolvido no Grupo de Cirurgia do Joelho, Departamento de Ortopedia e Traumatologia, Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo (FCMSCSP), São Paulo, SP, Brasil.

* Autor para correspondência.

E-mail: marcos.beri@gmail.com (M.B. Mestriner).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbo.2016.06.002>

0102-3616/© 2016 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Double-bundle PCL reconstruction using autologous hamstring tendons: outcome with a minimum 2-year follow-up

A B S T R A C T

Keywords:

Knee/surgery
Posterior cruciate ligament
Knee injuries
Evaluation of results of
therapeutic interventions

Objective: To present the outcomes of posterior cruciate ligament (PCL) double-bundle reconstruction using autologous hamstring tendons, with a minimum follow-up of two years.

Methods: Evaluation of 16 cases of PCL injury that underwent double-bundle reconstruction with autogenous hamstring tendons, between 2011 and 2013. The final sample consisted of 16 patients, 15 men and one woman, with a mean age of 31 years (21-49). The predominant mechanism was motorcycle accident in half of the cases. There was a mean interval of 15 months between the time of lesion and the surgery (three to 52 months). Five lesions were isolated and 11, associated. Clinical evaluation, application of validated scores, and measurements with use of the KT-1000 were performed.

Results: The analysis showed a mean preoperative Lysholm score of 50 points (28-87), progressing to 94 points (85-100) postoperatively. The IKDC score also demonstrated improvement. In the preoperative evaluation, four and 12 patients were respectively classified as C (abnormal) and D (very unusual), and in the postoperative evaluation six as A (normal) and ten as B (close to normal). In the post-operative evaluation by KT1000 arthrometer, 13 patients showed difference between 0-2 mm and 3 between 3-5 mm, when compared with the contralateral side.

Conclusion: Autologous hamstring tendons are a viable option in double-bundle reconstruction of the PCL, with good clinical results in a minimum follow-up of two years.

© 2016 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Published by Elsevier Editora Ltda. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Introdução

As reconstruções do ligamento cruzado posterior (LCP) representam um desafio ao cirurgião de joelho. As frequentes lesões associadas e as dificuldades relacionadas ao seu procedimento reconstrutivo tornam os resultados difíceis e frequentemente inferiores às reconstruções do ligamento cruzado anterior.¹ Dentre as principais discussões relacionadas ao seu tratamento estão as opções de enxerto e a reconstrução em banda única ou dupla.

Os tendões flexores têm se mostrado uma ferramenta de grande utilidade na reprodução das propriedades biomecânicas do LCP. Tais enxertos apresentam como vantagens a pronta disponibilidade sem a necessidade de banco de tecidos, não agressão ao mecanismo extensor, baixa morbidade na área doadora e facilidade de passagem do enxerto pelos túneis ósseos, além de preenchimento total deles, o que favorece a integração e a estabilidade.²⁻⁶ Soma-se a isso a possibilidade de retirada dos tendões de ambos os joelhos e aumento da espessura final, com maior semelhança com o LCP original.

Outro questionamento se refere à reconstrução do LCP com apenas um túnel femoral ou em dupla banda, essa última é uma tentativa de reproduzir de maneira mais efetiva a anatomia original do ligamento. Ao fazer dois túneis femorais o cirurgião de joelho tem por objetivo a manutenção das propriedades biomecânicas do LCP. Estudos recentes têm demonstrado superioridade dessa técnica na estabilidade do joelho, apesar da maior complexidade do procedimento.⁷⁻¹⁴

O objetivo do presente trabalho é apresentar os resultados de uma série de casos de reconstrução do LCP em dupla banda com o uso de tendões flexores autólogos de ambos os joelhos, avaliados com seguimento mínimo de dois anos.

Casuística e métodos

Foram selecionados casos de ruptura do ligamento cruzado posterior isolada, classificadas como grau 2 ou 3, sintomáticas após tratamento conservador, ou associadas a outras lesões, entre 2011 e 2013. Foram incluídos pacientes esqueleticamente maduros, sem limite de idade, que apresentavam o joelho virgem de lesões e/ou tratamento cirúrgico prévio. A análise final contou com 16 pacientes, 15 homens e uma mulher. A idade média dos pacientes foi de 31 anos (21-49) e o mecanismo predominante foi o acidente motociclístico em oito, automobilístico em quatro e esportivo em também quatro pacientes. O intervalo médio entre a lesão e a cirurgia foi de 15 meses (3-52).

Cinco pacientes apresentaram acometimento isolado do LCP e 11 lesão ligamentar associada. A [tabela 1](#) resume as lesões associadas.

Aqueles que não respeitavam os critérios citados, com sinais clínicos e ou radiográficos de osteoartrose ou com lesões ósseas (fraturas) na região do joelho, foram excluídos.

Os pacientes foram submetidos a avaliação pré-operatória, que incluiu exame físico e aplicação dos escores de Lysholm¹⁵ e *International Knee Documentation Committee* (IKDC). Os exames de imagem feitos foram: radiografias de ambos os joelhos

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/8599176>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/8599176>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)